

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

Demonstrações contábeis referentes
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Eólica Serra das Vacas Holding S.A. ('Companhia'), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Eólica Serra das Vacas Holding S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

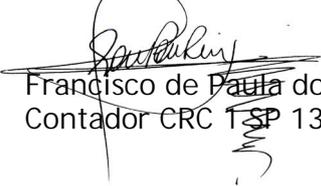


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2017.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2SP 013846/O-1


Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1-SP 139268/O-6

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015			2016	2015	2016	2015
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2	11.648	2.358	13.615	Fornecedores	10	842	6	5.346	45.787
Contas a receber	5	-	-	6.650	-	Empréstimos e financiamentos	12	-	-	18.553	5.997
Despesas antecipadas		375	3	378	24	Debêntures	11	774	-	774	27.812
Impostos a recuperar		72	13	721	553	Salários e encargos sociais		-	-	116	253
Outras contas a receber		16	60	280	151	Impostos a pagar		175	-	1.160	540
		465	11.724	10.387	14.343	Outros passivos		-	-	33	-
								1.791	6	25.982	80.389
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	12	-	-	256.396	225.474
Depósitos judiciais		-	-	12	-	Debêntures	11	58.718	-	58.718	-
Aplicações financeiras	6	-	-	13.694	-	Partes Relacionadas	19	19.029	50.931	19.029	50.931
Investimentos	7	178.667	191.559	-	-	Outros		-	-	-	46
Adiantamento para futuro aumento de capital	13	74.065	29.405	-	-			77.747	50.931	334.143	276.451
Imobilizado	8	-	-	508.078	522.566	Patrimônio líquido					
Intangível	9	-	-	1.613	1.629	Capital social	14	192.355	183.066	192.355	183.066
Outros		-	-	-	53	Prejuízos acumulados		(18.696)	(1.315)	(18.696)	(1.315)
		252.732	220.964	523.397	524.248			173.659	181.751	173.659	181.751
Total do ativo		253.197	232.688	533.784	538.591	Total do passivo e do patrimônio líquido		253.197	232.688	533.784	538.591

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

Demonstração do resultado
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita operacional líquida	15	-	-	67.622	-
(-) Custo de produção de energia elétrica	16	-	-	(32.790)	-
(=) Lucro bruto		-	-	34.832	-
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	17	(954)	(124)	(7.675)	(1.997)
		(954)	(124)	(7.675)	(1.997)
(=) Lucro ou prejuízo operacional		(954)	(124)	27.157	(1.997)
Receitas financeiras	18	200	196	344	1.708
Despesas financeiras	18	(3.718)	(931)	(42.735)	(1.026)
		(3.518)	(735)	(42.391)	682
Equivalência patrimonial	7	(12.892)	(456)	-	-
(=) Prejuízo antes dos impostos		(17.364)	(1.315)	(15.234)	(1.315)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente		(17)	-	(2.147)	-
(=) Prejuízo do exercício		(17.381)	(1.315)	(17.381)	(1.315)
Número de quotas integralizadas		192.355	183.066	192.355	183.066
Prejuízo por quota (em Reais - R\$)		(90,36)	(7,18)	(90,36)	(7,18)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consol
	2016	2015	2016
Prejuízo do exercício	(17.381)	(1.315)	(17.381)
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(17.381)</u>	<u>(1.315)</u>	<u>(17.381)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Controladora e consolidado		
	Capital Subscrito	Prejuízos acumulados	Total
Saldos iniciais em 31 de agosto de 2013	-	-	-
Integralização de capital	183.066	-	183.066
Prejuízo do exercício	-	(1.315)	(1.315)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	183.066	(1.315)	181.751
Integralização de capital	9.289	-	9.289
Prejuízo do exercício	-	(17.381)	(17.381)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	192.355	(18.696)	173.659

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Prejuízo do exercício	(17.381)	(1.315)	(17.381)	(1.315)
Ajustes				
Equivalência patrimonial	12.892	456	-	-
Depreciação e amortização	-	-	22.725	99
Recebimento de cessão de servidões	-	-	-	-
Juros e atualizações monetárias dos contratos de mútuos	3.138	931	3.138	931
Prejuízo ajustado	(1.351)	72	8.482	(285)
(Aumentos)/reduções dos ativos (circulante e não circulante)				
Clientes	-	-	(6.649)	-
Despesas antecipadas	(372)	(3)	(354)	(24)
Outras contas a receber	-	(60)	(131)	(151)
Impostos a recuperar	(59)	(13)	(168)	(553)
Outros ativos	44	-	41	(53)
	(387)	(76)	(7.261)	(781)
Aumentos/(reduções) dos passivos				
Fornecedores	836	6	(40.441)	45.787
Salários e encargos sociais	-	-	(137)	253
Impostos a pagar	175	-	620	540
Outros passivos	-	-	(13)	-
	1.011	6	(39.971)	46.580
(=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(727)	2	(38.750)	45.514
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Investimento em sociedades controladas	-	(192.015)	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(44.660)	(29.405)	-	-
Aquisições de bens do ativo imobilizado	-	-	(12.077)	(514.582)
Aquisições de bens do ativo intangível	-	-	(3)	(1.644)
Aplicações financeiras	-	-	(13.694)	-
Baixa de bens do ativo imobilizado e intangível	-	-	3.861	856
(=) Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(44.660)	(221.420)	(21.913)	(515.370)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos de Mútuo	(31.902)	50.000	(31.902)	50.000
Partes Relacionadas	-	-	-	46
Integralização de capital	9.289	183.066	9.289	183.066
Recursos para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos, líquido	-	-	43.479	232.662
Captação de debêntures	68.000	-	68.000	235.000
Pagamento de debentures e juros	(11.646)	-	(39.460)	(217.303)
(=) Caixa líquido proveniente das atividades financiamentos	33.741	233.066	49.406	483.471
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(11.646)	11.648	(11.257)	13.615
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	11.648	-	13.615	-
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	2	11.648	2.358	13.615
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(11.646)	11.648	(11.257)	13.615

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Companhia denominada Eólica Serra das Vacas Holding S.A., com tipo jurídico "Sociedade Anônima" de capital fechado, está sediada à Av. Brigadeiro Faria Lima, 1931, 7º andar, sala 4, Jardim Paulistano, CEP. 01452-910, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto a participação direta nas seguintes sociedades anônimas, denominadas, Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A. e Eólica Serra das Vacas IV S.A.

A Eólica Serra das Vacas Holding S.A., foi instituída, conforme Ata da Assembleia de Constituição da Sociedade por Ações datada em 31 de agosto de 2015.

2. Entidades do grupo

2.1 Sociedades controladas

A Companhia possui participações em outras sociedades, com forma jurídica de constituição única, possuindo o controle das demais. O objeto social principal é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica.

A relação das sociedades controladas, com suas denominações sociais e as respectivas participações em 31 de dezembro de 2015 estão demonstradas a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Eólica Serra das Vacas I S.A.	100%	100%
Eólica Serra das Vacas II S.A.	100%	100%
Eólica Serra das Vacas III S.A.	100%	100%
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	100%	100%

As empresas controladas, Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A. e Eólica Serra das Vacas IV S.A., operaram em fase de testes até o fim do exercício de 2015. Em janeiro de 2016, as Controladas iniciaram suas atividades comerciais.

3. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

3.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas e autorizadas pela diretoria da Companhia em 28 de março de 2017.

a) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor.

b) Moeda de apresentação das demonstrações

As demonstrações contábeis estão apresentadas em moeda nacional (Real), que é a moeda funcional da Companhia.

c) Base de consolidação

As políticas contábeis e as demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas e não controladas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Os investimentos em coligadas, controladas e não controladas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas, bem como os investimentos, sendo destacada a participação de acionistas não controladores.

Quando aplicável, ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na empresa investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

3.2.2. Contas a receber

Os valores de contas a receber são demonstrados pelos valores de realização.

3.2.3. Imobilizado

Com a entrada em operação comercial, a companhia optou pela Unitização de seus ativos, de acordo com MCPSE - Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - resolução 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), assim como as taxas utilizadas para o cálculo da depreciação estão de acordo com a tabela XVI anexa ao respectivo manual.

A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

3.2.4. Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, sendo submetidos a teste anual para análise de redução de seu valor líquido recuperável.

Os softwares referem-se ao custo das licenças do sistema de gestão empresarial e que vem sendo amortizado linearmente em 5 anos.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros a ele vinculados. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, representados pela diferença entre as receitas líquidas da alienação e seu valor líquido contábil, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

3.2.5. Provisões para perdas por "impairment" em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos, para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros foram ajustados por "impairment", são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do "impairment" na data do balanço.

3.2.6. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é

contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

3.2.7. Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Instrumentos de dívida e de patrimônio emitidos por uma entidade da Companhia são classificados como passivos financeiros ou patrimônio, de acordo com a natureza do acordo contratual e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio.

3.2.8. Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos impostos e dos eventuais descontos incidentes sobre a mesma.

3.2.9. Debêntures - não conversíveis

As debêntures (não conversíveis) emitidas pela Companhia, são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquida dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

São classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.2.10. Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável e CPC

Os novos pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB mas ainda não estão em vigor para 2016. Companhia está atualmente avaliando o impacto total dessas normas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

- IFRS 9: Instrumentos Financeiros. A norma é efetiva para os períodos contábeis que começam em ou após 1º de janeiro de 2018 e adoção antecipada é permitida.
- IFRS 15: Receita de contratos com os clientes. A data efetiva é 1 de Janeiro de 2018.
- IFRS 16: Arrendamento mercantil. A norma entra em vigor em 1 de Janeiro de 2019.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa	-	-	4	4
Depósitos bancários	2	66	2.345	2.029
Aplicações Financeiras	-	11.582	9	11.582
	<u>2</u>	<u>11.648</u>	<u>2.358</u>	<u>13.615</u>

5. Contas a receber

	Consolidado	
	2016	2015
Suprimento de energia Elétrica	6.650	-
	<u>6.650</u>	<u>-</u>

A abertura dos saldos de contas a receber pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora	
	2016	2015
A vencer	6.650	-

A comercialização para os clientes está subordinada as políticas de crédito fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência.

6. Aplicações financeiras

	Consolidado	
	2016	2015
Certificado de depósito bancário - CDB	13.964	-
	<u>13.964</u>	<u>-</u>

Saldo correspondente ao valor necessário para perfazer, no mínimo, o montante equivalente a 3 vezes o valor da última prestação do serviço da dívida do empréstimo com o BNDES mencionado na Nota Explicativa nº 12.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

7. Investimentos

O quadro adiante apresenta um sumário das informações e movimentações financeiras em empresas controladas. As informações apresentadas a seguir foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia em cada investimento:

a) Informações sobre as controladas

2015				
Empreendimentos	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Prejuízo do exercício
Eólica Serra das Vacas I S/A	140.929	92.606	48.323	(825)
Eólica Serra das Vacas II S/A	128.096	80.246	47.850	(169)
Eólica Serra das Vacas III S/A	126.766	79.092	47.674	(305)
Eólica Serra das Vacas IV S/A	131.138	83.426	47.712	(323)

2016				
Empreendimentos	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
Eólica Serra das Vacas I S/A	141.552	99.215	42.337	(5.986)
Eólica Serra das Vacas II S/A	128.861	83.333	45.528	(2.322)
Eólica Serra das Vacas III S/A	128.869	83.626	45.243	(2.431)
Eólica Serra das Vacas IV S/A	134.034	88.475	45.559	(2.153)

b) Movimentação do investimento em controladas

Empreendimentos	Saldo Inicial	Adições Baixas	Equivalência patrimonial	Saldos finais
Eólica Serra das Vacas I S/A	48.323	-	(5.986)	42.337
Eólica Serra das Vacas II S/A	47.850	-	(2.322)	45.528
Eólica Serra das Vacas III S/A	47.674	-	(2.431)	45.243
Eólica Serra das Vacas IV S/A	47.712	-	(2.153)	45.559
	<u>191.559</u>	<u>-</u>	<u>(12.892)</u>	<u>178.667</u>

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

8. Imobilizado - Consolidado

	Imobilizado em curso						Imobilizado em uso						Total
	Terreno	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	A ratear	Desenvolvimento de projeto	Adiantamentos a fornecedores	Material depósito	Máquinas e equipamentos	Veículos	Terreno	Edificações, obras civis e benfeitorias	Móveis e utensílios	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.125	989	447	6.802	2.350	83.658	-	21	217	-	-	64	95.673
Aquisições	738	52.207	62.026	62.793	-	249.754	-	27	7	-	-	-	427.552
Baixas	-	(26)	(20)	(556)	-	(2)	-	-	-	-	-	-	(604)
Transferências	-	4.736	75.615	-	-	(80.351)	-	(2)	(21)	-	-	(4)	(27)
Depreciação	2	14.160	234.457	40	-	(248.659)	-	(1)	(25)	-	-	(2)	(28)
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	1.865	72.066	372.525	69.079	2.350	4.400	-	45	178	-	-	58	522.566
Custo total	1.865	69.206	296.022	69.079	2.350	83.763	-	49	245	-	-	65	522.644
Depreciação acumulada	-	2.860	76.503	-	-	(79.363)	-	(4)	(67)	-	-	(7)	(78)
Valor residual	1.865	72.066	372.525	69.079	2.350	4.400	-	45	178	-	-	58	522.566
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.865	72.066	372.525	69.079	2.350	4.400	-	45	178	-	-	58	522.566
Aquisições	-	9.464	357	886	-	-	1.071	298	-	-	-	1	12.077
Baixas	-	-	-	-	-	(3.849)	-	-	-	1	-	-	(3.848)
Transferências	(1.865)	(81.530)	(372.882)	(69.965)	(2.350)	(551)	-	443.305	-	1.886	83.923	29	-
Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	(19.869)	(37)	-	(2.804)	(7)	(22.717)
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	-	-	-	-	-	-	1.071	423.779	141	1.887	81.119	81	508.078
Custo total	-	-	-	-	-	-	1.071	443.652	245	1.887	83.923	95	530.873
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-	-	(19.873)	(104)	-	(2.804)	(14)	(22.795)
Valor residual	-	-	-	-	-	-	1.071	423.779	141	1.887	81.119	81	508.078
Taxa média de depreciação %	-	-	-	-	-	-	-	5,13	14,29	-	3,27	6,25	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

Conforme mencionando na Nota Explicativa nº 1, a Companhia entrou em operação em 18 de dezembro de 2015. A partir desta data o imobilizado em curso passou a ser depreciado e ser classificado como imobilizado em uso.

9. Intangível - Consolidado

	Intangível - Consolidado		Total
	Servidões	Software	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	-	-
Aquisições	1.586	58	1.644
Amortização	-	(15)	(15)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.586	43	1.629
Custo total	1.586	58	1.644
Amortização acumulada	-	(15)	(15)
Valor residual	1.586	43	1.629
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.586	43	1.629
Aquisições	-	3	3
Baixas	(12)	-	(12)
Amortização	-	(8)	(8)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.574	38	1.612
Custo total	1.574	61	1.635
Amortização acumulada	-	(23)	(23)
Valor residual	1.574	43	1.612
Taxas anuais de amortização - %	(a)	20	-

(a) Conforme CPC 4 - Ativo intangível (IAS 38), os ativos intangíveis de vida útil indefinida não devem ser amortizados.

10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fornecedores de materiais e serviços	842	6	5.346	45.787
	842	6	5.346	45.787

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no decorrer da construção, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar aos fornecedores são apresentadas como passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, com prazo máximo de liquidação de 30 (trinta) dias.

11. Debêntures

O Conselho de Administração da Eólica Serra das Vacas Holding S.A aprovou, em 9 de setembro de 2016, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas series. Para a 1º serie foram emitidas 23.000 (vinte e três mil) e na 2º serie 45.000 (quarenta e cinco mil), totalizando 68.000 (sessenta e oito mil) debêntures, com valor Nominal Unitário de R\$ 1.000.000 (um mil reais), totalizando, na data de emissão, o Valor Total da Emissão de R\$ 68.000.000 (sessenta e oito milhões de reais).

A 1º serie será amortizada em 24 (vinte e quatro) parcelas semestrais e consecutivas, com a primeira amortização em 15 de dezembro de 2016.

A 2º serie será amortizada em 25 (vinte e cinco) parcelas semestrais e consecutivas com a 1º parcela devida em 15 de julho de 2018.

Os recursos líquidos captados em 14 de dezembro de 2016 foram destinados a investimentos nas investidas: Eólica Serra das Vacas I S.A, Eólica Serra das Vacas II S.A, Eólica Serra das Vacas III S.A, Eólica Serra das Vacas IV S.A.:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Valor nominal	66.041	-	66.041	28.402
(-) Custo de transação a amortizar	(6.549)	-	(6.549)	(590)
	<u>59.492</u>	<u>-</u>	<u>59.492</u>	<u>27.812</u>
Circulante	774	-	774	27.812
Não circulante	58.718	-	58.718	-
	<u>59.492</u>	<u>-</u>	<u>59.492</u>	<u>27.812</u>

As debêntures das controladas emitidas em 2015, foram liquidadas durante o exercício de 2016.

12. Empréstimos e financiamentos

As controladas da Companhia adquiriram um financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento BNDES composto, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), destinado à implantação do Complexo Eólico Serra das Vacas. Os créditos destinados as Companhias possuem data final de amortização em 15 de julho de 2032:

	Consolidado	
	2016	2015
Moeda nacional	276.776	232.659
(-) Custo de transação	(1.827)	(1.188)
	<u>274.949</u>	<u>231.471</u>
Circulante	18.553	5.997
Não circulante	256.396	225.474
	<u>274.949</u>	<u>231.471</u>

O saldo do empréstimo será pago em 192 prestações mensais com vencimento todo dia 15 de cada mês pelo período de 15 de agosto de 2016 a 15 de julho de 2032. O principal é atualizado por TJLP + 2,45% e os juros incidentes sobre o período de carência do contrato deverão ser capitalizados ao seu principal.

Foram dadas como garantias do referido contrato, ações da Eólica Serra das Vacas Holding S.A; Ações das empresas Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A. e Eólica Serra das Vacas IV S.A.; cessão de direitos creditórios provenientes de contratos de receita e recebíveis futuros das beneficiárias além de máquinas e equipamentos que compõem os parques de geração do Complexo Eólico Serra das Vacas.

As beneficiárias tem como obrigações relevantes cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial; apresentação ao BDNES das respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular junto aos órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS") e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta; bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Dentre as obrigações das beneficiárias, está é a apresentação de demonstrações financeiras auditadas, até 30 de maio de cada ano, referentes ao exercício anterior, durante a vigência do contrato.

A Companhia atua como interveniente nos contratos de empréstimos supracitados e deu, em garantia, as ações das controladas emitidas em sua titularidade.

Adicionalmente, não há contratos de empréstimos em nome da Companhia.

13. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)

As necessidades de caixa das controladas mantidas pela controladora, são suportadas por meio de aportes realizados pelos quotistas com recursos próprios e na proporção de suas participações e registrados como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC).

Tais aportes são realizados em sua maioria por meio de depósito na conta corrente bancária da respectiva controlada, com o objetivo de custear as obras previstas a serem concretizadas, até que o fluxo de caixa de cada uma das referidas controladas seja positivo.

A Companhia avalia anualmente a necessidade de registro de aumento de capital das SPes com base nos saldos de AFAC, compostos a seguir:

Ativo	Controladora	Consolidado
	2016	2016
Eólica Serra das Vacas I S.A.	23.757	8.822
Eólica Serra das Vacas II S.A.	15.072	5.223
Eólica Serra das Vacas III S.A.	15.267	5.454
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	19.969	9.906
Total	74.065	29.405

14. Patrimônio Líquido

14.1. Capital social

É dividido em 194.566.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, tendo sido integralizado o valor de R\$ 192.354.814,25:

	Controladora e consolidado	
	Capital subscrito	Capital integralizado
Acionistas		
PEC Energia S.A.	98.101	98.101
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF	94.254	94.254
	192.355	192.355

Todos os aumentos de capital com emissões de ações ocorridas durante o 2016 foram deliberados e aprovados em Assembleia Geral do Extraordinária.

14.2. Reserva legal

Constituída com 5% do Lucro do exercício antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social, sem resultado positivo no período, não houve destinação para reserva legal.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

14.3. Dividendos

A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976. Sem resultado positivo no período, não houve proposta de distribuição de dividendos.

15. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2016	2015
Suprimento de energia elétrica	70.400	-
(-) Deduções das receitas	(2.778)	-
	<u>67.622</u>	<u>-</u>

16. Custo de produção de energia elétrica

	Consolidado	
	2016	2015
Depreciação e amortização	(22.668)	-
Despesa com pessoal	(1.169)	-
Serviços de terceiros	(4.720)	-
Encargos de transmissão, conexão e distribuição	(2.387)	-
Arrendamentos e alugueis	(867)	-
Outros	(979)	-
	<u>(32.790)</u>	<u>-</u>

17. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesa com pessoal	-	-	(1.564)	(311)
Serviços de terceiros	(499)	-	(5.337)	(941)
Depreciação e amortização	-	-	(57)	(45)
Arrendamentos e alugueis	-	-	(73)	(57)
Seguros	(389)	-	(389)	(56)
Outros	(66)	(124)	(255)	(587)
	<u>(954)</u>	<u>(124)</u>	<u>(7.675)</u>	<u>(1.997)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamento	(3.489)	-	(33.609)	-
Comissão fiança	(229)	-	(8.386)	-
Outras	-	(931)	(740)	(1.026)
	<u>(3.718)</u>	<u>(931)</u>	<u>(42.735)</u>	<u>(1.026)</u>
Receitas financeiras				
Aplicação financeira	200	196	344	1.708
	<u>200</u>	<u>196</u>	<u>344</u>	<u>1.708</u>
	<u><u>(3.518)</u></u>	<u><u>(735)</u></u>	<u><u>(42.391)</u></u>	<u><u>682</u></u>

19. Partes relacionadas

Os principais saldos, assim como as transações que influenciaram o resultado, relativas às operações com partes relacionadas são decorrentes de transações com empresas relacionadas e profissionais-chave da Administração.

19.1 Contratos de Mútuo

Os principais saldos, assim como as transações que influenciaram o resultado, relativas às operações com partes relacionadas são decorrentes de transações com empresas relacionadas.

Com base nas condições normais de mercado, apresentamos a seguir os respectivos saldos de mútuos ativos e passivos:

Passivo	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	2016	2015	2016	2015
CHESF	9.274	24.956	9.274	24.956
PEC Energia	9.755	25.975	9.755	25.975
Total	<u>19.029</u>	<u>50.931</u>	<u>19.029</u>	<u>50.931</u>

- (a) Referem-se a mútuos entre as Empresas do Complexo, há incidência de encargos financeiros (Por meio da Instrução Normativa RFB nº 1.543/2015 - DOU 1 de 23.01.2015, foram alterados os artigos. 6º e 7º da Instrução Normativa RFB nº 907/2009, que dispõe sobre o IOF, no que se refere às alíquotas de 0,0082% para pessoas físicas e 0,0041% para pessoas jurídicas, em operações de factoring e de mútuo, ambas acrescidas do adicional de 0,38%. Quando o valor do crédito for igual ou inferior a R\$ 30.000,00, aplica-se à pessoa jurídica optante pelo Simples Nacional a alíquota de 0,00137%, acrescida de 0,38%), e os vencimentos são a curto prazo, em média 15 dias.

19.2 Remuneração da diretoria

O pessoal-chave da Administração inclui diretores. A remuneração paga por serviços de administradores está demonstrada a seguir:

	2016	2015
Honorários	559	281
Encargos	124	48
Participação nos lucros	413	-
Outros	78	-
	<u>1.174</u>	<u>329</u>

20. Contingências

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, com base nos pareceres emitidos pelos assessores legais, não houve necessidade de registro e/ou divulgação de contingências.

21. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos nas quais os resultados obtidos são consistentes com as expectativas da Administração e as transações com instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado. A companhia não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros, visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas relacionadas a esses instrumentos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

a. Classificação dos instrumentos financeiros

	Classificação	Controladora	
		2016	2015
Ativos financeiros			
- Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	2	11.648
Passivos financeiros			
- Fornecedores	Empréstimos e recebíveis	842	6
- Debêntures	Passivo pelo custo amortizado	59.492	-
- Partes relacionadas	Passivo pelo custo amortizado	19.029	50.931
		Consolidado	
	Classificação	2016	2015
Ativos financeiros			
- Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	2.358	13.615
- Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	1.775	-
- Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	3.718	-
Passivos financeiros			
- Fornecedores	Empréstimos e recebíveis	5.346	45.787
- Empréstimos e financiamentos	Passivo pelo custo amortizado	274.949	231.471
- Debêntures	Passivo pelo custo amortizado	59.942	27.812
- Partes relacionadas	Passivo pelo custo amortizado	19.029	50.931

b. Valor justo

Não existem diferenças entre os valores de mercado e os valores registrados na contabilidade para os ativos e passivos financeiros.

Instrumentos financeiros "não derivativos"

Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O CPC 38 - Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Companhia, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas para mensuração ao valor justo:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2: outras informações disponíveis, exceto aquelas do nível 1, em que os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em

mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços);

- Nível 3: informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

c. Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam a minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A Administração, visando a minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras procura centralizar suas operações em instituição de primeira linha.

d. Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

e. Risco de mercado

As políticas de gestão de riscos da Companhia incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que estamos sujeitos.

f. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação e a aplicação de recursos em termos de taxas pós-fixadas.

22. Cobertura de seguros

A Administração considera que o montante segurado é suficiente, levando em conta a natureza e o grau de risco, para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis e consequentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

De acordo com a Apólice nº 960 0000000939 da seguradora Tokio Marine Seguradora S.A. - CNPJ 33.164.021/0001-00, com vigência do dia 19/11/2016 até o dia 19/11/2017, abrangendo como cosseguradas as investidas: Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A., Eólica Serra das Vacas IV S.A., referente os riscos operacionais, com cobertura **sobre o prédio e conteúdo existentes nos estabelecimento**, o limite máximo de indenização é no valor de R\$ 120.000.000,00, limitado ao Valor em Risco de cada local sinistrado.

De acordo com a Apólice nº 510 0000021135 da seguradora Tokio Marine Seguradora S.A. - CNPJ 33.164.021/0001-00, com vigência do dia 19/11/2016 até o dia 19/11/2017, abrangendo como cosseguradas as investidas: Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A., Eólica Serra das Vacas IV S.A., referente a R C de concessão de energia, com cobertura a empresas concessionárias ou não, de serviços de produção e distribuição de energia elétrica, o limite máximo de indenização no valor de R\$ 10.000.000,00, limitado ao Valor em Risco de cada local sinistrado.